

processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **2. Principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **2.1 Estimativas e julgamentos contábeis:** As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerando as razões para as circunstâncias. **(a) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor dos instrumentos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para o grupo de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que o ativo financeiro é mantido em cada período de relatório. O fluxo melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** Para fins dessa avaliação, o principal é definido como sendo o valor justo do instrumento financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos dos empréstimos, assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente os pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos. **(c) Instrumentos financeiros:** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e os devidos juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. O resultado líquido, incluindo os juros ou a receita dos dividendos e o reconhecimento no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Instrumentos de dívida a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros é calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **Instrumentos patrimoniais a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • Ativos de contrato. A Companhia mensura uma provisão para perda no montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens que são descritos a seguir, mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Ativos financeiros com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros ativos financeiros e saldos bancários para os quais o risco de crédito não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são presumidas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. A Companhia mensura que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. **(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas aplicadas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente do lucro de R\$ 240 para imposto de renda e 10% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social é reconhecida em outros resultados abrangentes e diferidos. O imposto corrente e o diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. A Companhia reconhece o imposto diferido com relação ao montante do seu prejuízo fiscal e às suas diferenças temporárias, apurando os valores de ativos e dos passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, se baseando assim nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas apenas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. **(e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira séria, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. **(f) Benefícios concedidos a empregados:** Os compromissos atuariais com os planos de seguro de vida, de assistência médica e a multa de FGTS (este último somente para aqueles potenciais de aposentadoria especial), estes são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período de serviço dos empregados. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cálculo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados. A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefícios definidos em outros resultados abrangentes. **2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis: (a) Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, líquida das devoluções, descontos, impostos e encargos sobre vendas. As receitas com as vendas de produtos derivados de petróleo, são reconhecidas no resultado quando a companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos e tampouco efetivo controle sobre tais bens e todos os riscos e benefícios inerentes ao produto forem transferidos ao comprador, o que geralmente acontece no ato da entrega, de acordo com os termos do contrato de venda. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. As receitas de vendas de serviços de enchimento, aditivação e armazenagem de combustíveis são reconhecidas com base na efetiva prestação dos serviços. **3 Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições à risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. Essa nota apresenta as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os seus objetivos, políticas e procedimentos de gerenciamento de risco e de capital. As divulgações quantitativas adicionais serão incluídas no decorrer dessa demonstração financeira. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente, por procedimentos de aceitação de clientes, a análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, com exigência de garantias. A Companhia não possui histórico de perdas e não registra provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e títulos de investimentos. A Companhia realiza a análise de crédito destinada a avaliar e propor limites de crédito a serem concedidos aos clientes, bem como as respectivas garantias a serem exigidas. As diretrizes para aprovação e preservação do crédito são estabelecidas pelo comitê de crédito da Companhia, que é composto pelas áreas financeira e comercial sob a coordenação da gerência financeira, no qual cada cliente tem sua capacidade de crédito individualmente analisada, utilizando-se de fontes internas e externas. Estas diretrizes visam permitir o acompanhamento da evolução do mercado e a capacidade financeira dos clientes e norteiam a gerência financeira e a diretoria na avaliação e concessão deste crédito. A Companhia possui atualmente 50 clientes (base 2024) no seu ramo principal (venda de combustíveis e solventes com prestação de serviços de carga, descarga e armazenagem), sendo aproximadamente 32% do faturamento nesse mercado atribuído às operações com a Raizen, 17% com Ipiranga, 10% com Santa Lúcia e 5% com Vibra Energia. **(b) Risco de liquidez:** A abordagem da Companhia na administração de liquidez de mercado e fluxo de caixa é garantir que sempre a empresa possua liquidez suficiente para cumprir com as suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inevitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. O país fonte de caixa líquido da Companhia é o Brasil. Os ativos financeiros e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e de empréstimos e financiamentos. A Companhia entende que essas fontes são adequadas para atender às atuais demandas por recursos o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos. **(c) Risco de mercado: Risco da taxa de câmbio:** O risco de mercado no qual está exposta a Companhia tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio. Como toda aquisição de petróleo da Companhia é precificada de acordo com a moeda americana, sendo as vendas destinadas ao mercado nacional, existe a necessidade de se acompanhar essas flutuações, de modo que a Companhia aplique uma gestão ativa de sua dívida, monitorando a sua exposição cambial. A Companhia protege (hedge) de 90 a 100 por cento de seu fluxo de caixa esperado de moeda estrangeira com relação a compras de petróleo firmadas em contrato. **Risco de taxa de juros:** A Companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes do mercado, estão swapedas para CDI se igualando as dívidas em moeda nacional. **Exposição a riscos de commodities e preços de derivados de petróleo:** O resultado da Companhia está diretamente associado ao negócio de refino de petróleo e venda de seus derivados, sem participação nas demais cadeias da indústria. A maior parte dos seus produtos são vendidos no mercado nacional. O petróleo cru é a matéria-prima principal da Companhia e tem seus preços expostos à cotação do mercado internacional. Para as vendas realizadas no Brasil, os preços finais de derivados são definidos em consonância com a política de preços do maior refinador do Brasil, a Petrobras. **(d) Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Administração estabelece controles para administrar os riscos operacionais e gestão eficaz dos custos, de forma a evitar a ocorrência de possíveis prejuízos financeiros e danos que possam afetar a reputação da Companhia. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia são administrar seu capital são os salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **3.3 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos de contas a receber e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A seguir classifica-se os ativos e passivos contabilizados ao valor justo

de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem: • O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. • O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço. • O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado. **4 Ativos e Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou designado como tal no reconhecimento inicial. Os Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transferência na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou a qual a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao seu valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo os ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(a) Compensação:** Os ativos ou os passivos financeiros são compensados e o seu valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

31/12/2024 **31/12/2023**

Caixa e bancos	277	1.984
Aplicações financeiras	272.793	125.842
Total	273.070	127.826

Os rendimentos das aplicações financeiras são oriundos de renda fixa e remuneradas de 90% a 102% do CDI (90% a 101,5% do CDI em 2023). As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, pois são conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, consideradas como sendo equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações de longo prazo que não estão contempladas neste quadro de caixa e equivalentes de caixa, por se tratar de uma aplicação que não possui liquidez imediata. O valor de R\$ 22.855 (R\$ 29.172 em 2023) refere-se às garantias de aplicação vinculada às debêntures. **6 Contas a receber de clientes e outros ativos:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

31/12/2024 **31/12/2023**

Circulante		
Clientes	105.628	100.814
Partes Relacionadas (Nota 9)	11.100	30.644
Total	116.728	131.458
Não Circulante		
Outros Ativos	35	35
Total	35	35

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada diretamente pelas características individuais que cada cliente possui. Contudo, a Administração considera os fatores que podem influenciar os riscos de crédito da sua base de clientes, incluindo os riscos de não pagamento da indústria e do país no qual este cliente opera. A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado de forma individual quanto a sua condição financeira antes da Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria. A Companhia possui títulos vencidos na posição de contas a receber em 31 de dezembro, porém são valores irrelevantes e pontuais que predominantemente foram liquidados em janeiro de 2025. Segue a lista dos títulos vencidos e a vencer:

31/12/2024

A Vencer	105.961
Vencidos até 30 dias	4.986
Vencidos de 31 até 364 dias	3.732
Vencidos acima de 365 dias	2.049
Total	116.728

7 Estoques: No exercício de 2024, devido às margens de comercialização de derivados de petróleo, a Companhia testou as linhas de produtos para identificação de impairment e reduziu o valor dos estoques de produtos acabados aos valores realizáveis líquidos, no valor de R\$ 718 (R\$ 3.388 em 2023) esta provisão está registrada na conta de "provisão para ajuste a valor de mercado" e é uma redutora da conta de estoques. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

31/12/2024 **31/12/2023**

Produtos acabados (a)	62.609	39.762
Produtos em elaboração	35.636	18.587
Matérias-primas	152.874	189.401
Materiais para manutenção	36.247	26.677
Total	287.366	274.427

(a) Do montante da conta de produtos acabados em 2024, R\$ 8.970 refere-se ao estoque que se encontra em poder de terceiros. As movimentações da provisão para impairment nos estoques está demonstrada de acordo com a tabela a seguir:

31/12/2024 **31/12/2023**

Saldo no início do exercício (Açições) / Reversões	(3.388)	(1.832)
	2.670	(1.556)
Total	(718)	(3.388)

Os estoques são demonstrados de acordo com valor de custo valor realizável líquido, dos dois o que for menor. No valor dos custos dos estoques estão incluídos os custos de aquisição e os gastos relacionados diretamente ao processo produtivo da Companhia. As estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de vendas. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. **8 Impostos a recuperar:** Os impostos a recuperar detalhados na tabela a seguir, estão divididos em impostos de curto e de longo prazo.

31/12/2024 **31/12/2023**

Circulante		
IRPJ e CSLL (a)	12.000	-
PIS e COFINS (b)	13.658	27.270
ICMS	950	58
Total	26.608	27.328
Não Circulante		
IRPJ e CSLL (a)	6.995	36.282
IRPJ e CSLL DÉRIVADO (c)	77.115	-
PIS COFINS (b)	40.161	-
Total	124.271	36.282

(a) O montante de R\$ 21.695 refere-se exclusivamente ao saldo negativo do IRPJ e CSLL de 2024 e anos anteriores. **(b)** O montante total dos créditos de R\$ 40.161 corresponde ao saldo acumulado de PIS e COFINS da operação de refino, este saldo é gerado pela diferença de alíquotas na entrada da matéria prima (petróleo) e a saída dos derivados que se encontram no ativo não circulante. Além disso, de R\$ 12.519 em 2024 (R\$ 26.224 em 2023) refere-se ao saldo do crédito corrigido decorrente do ganho em processo tributário transitado em julgado e reconhecido em 2022, onde afastou a majoração das alíquotas do PIS e da COFINS sobre Combustíveis, de acordo com o Decreto nº 9.101/2017, o restante desta conta refere-se ao PIS e COFINS sobre o imobilizado, no valor de R\$ 1.139, esses valores se encontram no ativo circulante. **(c)** O ativo não circulante se encontram o valor de R\$ 77.115 referente a IRPJ e CSLL diferido que foram constituídos sobre prejuízo fiscal. **9 Partes relacionadas:** As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

2024

Empresas	Contas a receber circulante	Contas a pagar circulante	Vendas brutas	Compras
Braskem S.A.	-	-	30.288	28.651
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	-	-	11.334	23.546
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	-	-	-	4.444
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	10.928	-	462.009	-
Companhia Ultrazag S.A.	172	-	1.955	333
Iconic Lubrificantes S.A.	-	-	-	471
Total 2024	11.100	-	506.067	56.974

2023

Empresas	Contas a receber circulante	Contas a pagar circulante	Vendas brutas	Compras
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	-	-	28.593	4.388
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	-	-	101.427	474
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	30.435	-	500.038	-
Iconic Lubrificantes S.A.	209	-	1.975	-
Total 2023	30.644	101.427	531.079	105.815

As operações comerciais realizadas entre a Companhia com partes relacionadas são efetuadas de acordo com os preços e condições estabelecidos entre as partes e alinhadas com práticas adotadas pelo mercado. **(a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração fixa de curto prazo para o pessoal-chave da administração durante o exercício de 2024 foi de R\$ 2.303 (R\$ 2.185 no exercício de 2023), e os benefícios atingiram o valor de R\$ 181 (R\$158 em 2023), referente a diretores e conselheiros. O plano de benefícios aos administradores da Companhia inclui plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, entre outros. A remuneração variável dos administradores é calculada, ao final de cada exercício, de acordo com uma Política de Remuneração Variável, onde a participação nos resultados é baseada nos objetivos e nas metas pré-estabelecidos, anualmente, entre os membros da Diretoria e do Conselho de Administração da Companhia. A remuneração variável paga aos Diretores em 2024 foi de R\$ 547 (R\$ 650 em 2023). **10 Imobilizado: (a) Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável. A Companhia optou por registrar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo em contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento nas despesas de depreciação nos exercícios futuros, a Companhia não irá alterar a sua política de dividendos. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade

inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local necessário para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. **(b) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente gerarão receita para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é depreciado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(c) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre valor depreciável, que é o custo de um valor ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte do item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os terrenos não depreciam, Companhia considera as vidas úteis econômicas para os bens ativo imobilizado:

Edificações e benfeitorias	60 anos
Máquinas, equipamentos e instalações de operações	8-35 anos
Móveis e utensílios	8-32 anos
Computadores e periféricos	5-8 anos
Veículos	10 anos

(d) Composição dos saldos

31/12/2024 **31/12/2023**

	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	12.272	-	12.272	12.272
Edificações e benfeitorias	2	62.157	(25.682)	36.475	38.364
Máquinas, equipamentos	4	313.368	(194.498)	118.870	119.730
Móveis e utensílios	2	3.087	(2.022)	1.065	1.064
Computadores e periféricos	13	7.128	(3.806)	3.322	2.664
Veículos	14	806	(806)	-	-
Obras em andamento	-	51.546	-	51.546	8.262
Outros	10	52	(31)	21	35
Total		450.416	(226.845)	223.571	182.391

(e) Movimentação do custo

31/12/2023 **31/12/2024**

	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	12.272	-	-	-	12.272
Edificações e benfeitorias	62.011	-	(753)	900	62.158
Máquinas, equipamentos	320.590	3.096	(20.399)	10.082	313.369
Móveis e utensílios	3.712	254	(918)	29	3.087
Computadores e periféricos	7.346	1.104	(1.550)	36	7.128
Veículos	1.164	1.050	(558)	39	1.716
Obras em andamento	8.262	55.583	(1.052)	(11.247)	51.546
Outros	102	1	(51)	-	52
Total	415.459	60.038	(25.081)	-	450.416

31/12/2022 **31/12/2023**

	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	12.272	-	-	-	12.272
Edificações e benfeitorias	58.095	-	(70)	3.986	62.011
Máquinas, equipamentos	314.697	4.581	(1.352)	2.664	320.590
Móveis e utensílios	3.500	231	(19)	-	3.712
Computadores e periféricos	5.559	736	(113)	1.164	7.346
Veículos	1.163	1	-	-	1.164
Obras em andamento	6.747	9.349	(20)	(7.814)	8.262
Outros	101	1	-	-	102
Total	402.134	14.899	(1.574)	-	415.459

(f) Movimentação da depreciação: A movimentação da depreciação dos anos de 2024 e 2023, ocorreu de acordo com a apresentação a seguir:

31/12/2023 **31/12/2024**

	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação
Edificações e benfeitorias	(23.647)	(2.651)	616	(25.682)
Máquinas, equipamentos e instalações operações	(200.860)	(14.231)	20.495	(194.596)
Móveis e utensílios	(2.648)	(218)	844	(2.022)
Computadores e periféricos	(4.682)	(656)	1.533	(3.805)
Veículos	(1.164)	-	358	(806)
Outros	(67)	89	44	66
Total 2023	(233.068)	(17.667)	23.890	(226.845)

31/12/2022 **31/12/2023**

	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação
Edificações e benfeitorias	(19.801)	(3.846)	-	(23.647)
Máquinas, equipamentos e instalações operações	(179.760)	(21.132)	32	(200.860)
Móveis e utensílios	(13.514)	(166)	11.033	(2.648)
Computadores e periféricos	(4.200)	(596)	114	(4.682)
Veículos	(1.361)	(46)	243	(1.164)
Outros	(275)	(65)	273	(67)
Total 2022	(218.911)	(25.851)	11.695	(233.068)

A Administração efetuou análise de eventuais indicadores de impairment do seu ativo imobilizado e não detectou fatores que pudessem indicar a existência de perdas. Em maio de 2024 foi contratada uma consultoria para realizar avaliação patrimonial. Como resultado o inventário identificou falta de alguns itens, representando 1,34% do imobilizado total, sendo necessário realizar um ajuste em 2024, sendo baixados 3.052 itens, resultando no montante líquido de R\$ 3.012 mil. **11 Financiamentos e Empréstimos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença existente entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando método da taxa efetiva de juros. Em relação a taxa de juros, temos: debêntures CDI+3,8% a.a. financiamento CDI + 1,40% a.a. e Selic + 1,52% a.a. e empréstimos 133,5% CDI.

Circulante **31/12/2024** **31/12/2023**

14 Provisões: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e considerando o histórico das ações referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis estimadas com ações em curso.

(a) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Provisão		Depósitos judiciais	
	2024	2023	2024	2023
Fiscais	20	17	-	-
Cíveis	605	605	-	-
Ambiental	100	100	-	-
Trabalhistas	8.262	8.359	4.017	4.064
	8.988	9.081	4.017	4.064
(-) Circulante	(543)	(3.009)	-	-
Não Circulante	8.453	6.072	4.017	4.064

Em 31 de dezembro de 2024 os processos trabalhistas referem-se, principalmente, às questões ajuizadas por ex-empregados da Companhia, versando sobre verbas salariais e indenizatórias.

(b) Resumo da movimentação

	Fiscais	Cíveis	Ambiental	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16	605	100	8.394	9.115
Provisões feitas / (revertidas) no exercício	1	-	-	(35)	(34)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	605	100	8.359	9.081
Provisões feitas / (revertidas) no exercício	3	-	-	(96)	(93)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20	605	100	8.263	8.988

(c) Riscos possíveis: A Companhia possui processos em andamento trabalhistas e cíveis relativos a questões ajuizadas por ex-empregados e inquirido civil público cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada como possível, no montante de R\$ 316 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 892 em 31 de dezembro de 2023). A Administração, em conjunto com os seus consultores legais, não registrou provisão para riscos sobre esses valores por entenderem que não haverá perdas. Em relação aos processos tributários, a Companhia possui como sendo os riscos possíveis, o valor de R\$ 129.377 (R\$ 4.788 em 2023). **15 Provisão para benefício pós-emprego:** A Companhia possui um conjunto de benefícios pós-aposentadoria para seus empregados elegíveis a esses direitos. Os benefícios existentes são: seguro de vida, plano de assistência médica e odontológica e indenização do FGTS. A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para benefício pós-emprego relacionada à indenização do FGTS por tempo de serviço, plano de assistência médica e seguro de vida para aposentados elegíveis ("benefícios complementares"). A movimentação dos passivos por conta de benefícios de longo prazo a empregados está a seguir:

	Multas de FGTS		Seguro de Vida		Plano Médico		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro	(1.223)	(1.055)	(200)	(173)	(5.920)	(6.086)	(8.359)
Despesas no ano	20	17	-	-	(538)	(550)	(543)
Benefícios pagos pela empresa no ano	-	-	-	-	325	291	325
Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito PL	68	(12)	-	-	311	425	311
Saldo final em 31 de dezembro	(1.335)	(1.223)	89	78	(5.822)	(5.920)	(8.359)
Custo de serviço corrente	-	-	89	78	538	550	538
Custo dos juros	-	-	111	95	538	550	538
Composição das despesas no ano	200	173	111	95	538	550	538

	Multas de FGTS		Seguro de Vida		Plano Médico		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro	(5.920)	(6.086)	(538)	(550)	(7.558)	(8.356)	(12.934)
Despesas no ano	325	291	-	-	(4.830)	(5.073)	(4.508)
Benefícios pagos pela empresa no ano	-	-	-	-	5.997	4.338	5.997
Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito PL	311	425	-	-	(7.558)	(8.356)	311
Saldo final em 31 de dezembro	(5.822)	(5.920)	89	78	(59.636)	(53.245)	(66.793)
Custo de serviço corrente	-	-	89	78	4.830	5.073	4.830
Custo dos juros	-	-	538	550	4.830	5.073	4.830
Composição das despesas no ano	200	173	111	95	538	550	538

	Multas de FGTS		Seguro de Vida		Plano Médico		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro	(60.388)	(63.507)	(5.668)	(5.796)	(5.920)	(6.086)	(74.978)
Despesas no ano	6.342	4.646	-	-	(7.179)	(4.269)	6.342
Benefícios pagos pela empresa no ano	-	-	-	-	4.269	3.856	4.269
Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito PL	(7.179)	(4.269)	-	-	(66.793)	(60.388)	(74.978)
Saldo final em 31 de dezembro	(66.793)	(60.388)	89	78	(66.793)	(60.388)	(127.279)
Custo de serviço corrente	-	-	89	78	4.830	5.073	4.830
Custo dos juros	-	-	538	550	4.830	5.073	4.830
Composição das despesas no ano	200	173	111	95	538	550	538

Os ganhos ou perdas atuariais relacionadas à valorização das obrigações presentes para os benefícios de longo prazo a empregados são registrados em outros resultados abrangentes. Para benefícios que compõem o saldo de passivo registrado pela Companhia não há ativos dos planos a serem mensurados a valor justo. A apresentação dos montantes devidos por benefícios a empregados em passivo circulante em 31 de dezembro considera a parcela das despesas projetadas para o exercício de 2025, conforme apresentado a seguir:

	Multas de FGTS		Seguro de Vida		Plano Médico		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Seguro de vida	(5.822)	(5.920)	-	-	(59.636)	(53.245)	(66.793)
Plano de assistência médica e odontológica	(1.335)	(1.223)	-	-	(5.920)	(6.086)	(8.359)
Multa FGTS	(66.793)	(60.388)	-	-	-	-	(127.279)
Total	(74.978)	(70.531)	89	78	(66.793)	(60.388)	(127.279)

A movimentação dos registros de ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes durante os exercícios está apresentada abaixo:

Perdas atuariais acumulados em 31/12/2022 (6.297)

Ganhos atuariais líquidos em 2023 4.269

Perdas atuariais acumulados em 31/12/2023 (2.028)

Perdas atuariais líquidos em 2024 (7.179)

Perdas atuariais acumulados em 31/12/2024 (9.207)

As principais premissas adotadas para realizar os cálculos de pós-emprego foram as seguintes:

	2024	2023
Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Plano Médico)	10,26	9,44
Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Seguro de Vida)	9,4	9,4
Taxa de inflação (longo prazo)	3,5	3,5
Taxa de crescimento dos custos médicos	7,64	7,64
Fator nominal de crescimento do saldo do FGTS	3,5	3,28
Fator de capacidade dos salários e benefícios	98	98

Premissas biométricas utilizadas (consistentes em todos os anos apresentados): • Tábua de mortalidade - AT 2000 Basic suavizada em 10% e segregada por sexo (*); • Tábua de rotatividade - Towers Watson ajustada ao estudo de 2006; • Tábua de mortalidade de inválidos - RRB 1983; • Tábua de entrada de invalidez - RRB 1944 modificada; • % de participantes ativos casados na data da aposentadoria: 95%; • Diferença de idade entre participante e cônjuge: esposas são 4 anos mais jovens que os maridos; • Idade de aposentadoria: 25 anos de tempo de serviço e 60 anos de idade. • Para o benefício de Seguro de Vida foi utilizada a tábua de mortalidade CSO-80. **16 Patrimônio líquido: (a) Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2024, o capital social autorizado era composto de 5.158.475 ações ordinárias e 10.137.525 ações preferenciais não cumulativas e não resgatáveis. Ações ordinárias e preferenciais possuem valor nominal de R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos). Não houve alterações no comparativo com 2023. As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. **(b) Ações ordinárias:** As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **(c) Ações preferenciais:** As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou somente resgatáveis à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto, são reconhecidos como passivo circulante. **(d) Ajustes de avaliação patrimonial:** Constituída em decorrência da opção pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) que ajustou os saldos de abertura dos bens do ativo imobilizado na data de transição ocorrida em 1º de janeiro de 2009 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. O ajuste do custo atribuído registrado na reserva de ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou pela baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Os demais valores que compõem a conta de ajustes de avaliação patrimonial, são referentes a variação do valor justo dos planos de benefícios a empregados e os ganhos e perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos. **(e) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, descontados os prejuízos acumulados, se houver, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e estatuto social da companhia, até o limite de 20% do capital social. Devido ao prejuízo do ano, não houve destinação para reserva legal (R\$ 3.201 em 2023). O saldo da reserva legal foi transferido para a absorção de parte do prejuízo acumulado. Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 30% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A e de acordo com o estatuto social da Companhia. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre capital próprio 10% superiores aos dos acionistas portadores de ações ordinárias. Devido ao prejuízo do exercício não houve destinação de dividendos em 2024.

Lucro líquido do exercício 20.899

(-) Prejuízo acumulado (1.045)

(-) Reserva Legal 2.194

Base de cálculo para dividendos propostos 22.048

Dividendos mínimos propostos (30%) (6.615)

Sub total para destinação 15.433

Valor do dividendo por ação ordinária R\$ 0,4055

Valor do dividendo por ação preferencial R\$ 0,4461

apresentada na tabela a seguir, de acordo com a avaliação da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além destas informadas. Classificação dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as contas do ativo de 2024 e 2023:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor justo - Instrumentos de hedging	Ativos financeiros a VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Ativos financeiros a custo amortizado
Ativos financeiros	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	272.990	-
Contas a receber de clientes	-	-	116.728	-
Outros ativos circulantes	26.289	-	1.765	-
Total	26.289	-	391.483	-

	31/12/2023		31/12/2024	
	Valor justo - Instrumentos de hedging	Ativos financeiros a VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Ativos financeiros a custo amortizado
Ativos financeiros	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	127.826	-
Contas a receber de clientes	-	-	131.458	-
Outros ativos circulantes	26.289	-	2.224	-
Total	26.289	-	261.508	-

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor justo - Instrumentos de hedging	Passivos financeiros a VJR	Passivos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo	(5.461)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	-	-	(334.019)	-
Fornecedores	-	-	(592.687)	-
Total	(5.461)	-	(926.706)	(926.706)

	31/12/2023		31/12/2024	
	Valor justo - Instrumentos de hedging	Passivos financeiros a VJR	Passivos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo	(7.727)	-	-	(5.479)
Financiamentos e empréstimos	-	-	(172.275)	-
Fornecedores	-	-	(366.048)	-
Total	(7.727)	-	(538.323)	(5.479)

(b) Riscos de crédito: Exposição a riscos de crédito: A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos títulos de dívida, que foram classificados como sendo valor justo por meio de outros resultados, conforme segue:

Valor Contábil 31/12/2024 31/12/2023

Caixa e equivalentes de caixa 272.990 127.826

Contas a receber de clientes 116.728 131.458

Instrumentos Derivativos - -

Outros ativos circulantes 1.765 2.224

Total 417.772 261.508

(c) Riscos de liquidez: A seguir os prazos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	334.019	494.545	228.076	125.992	65.576	46.826	28.076
Fornecedores	592.687	592.687	592.687	-	-	-	-
Total	926.706	1.087.232	820.763	125.992	65.576	46.826	28.076

(d) Risco cambial: Instrumentos financeiros derivativos - risco cambial: A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia, exclusivamente para proteção de risco de câmbio, é o termo cambial sem entrega física (NDF - "Non Deliverable Forward"). Ainda, em 2024, a Companhia utilizou um instrumento derivativo (Swap) para proteger sua captação em dólar (Finimp), eliminando a exposição cambial (libor + variação cambial) por troca de ativo atrelado a juros pós-fixados (percentual de CDI). A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Tipo de instrumento / proteção COMPRA	Moeda	Vencimento	Taxa contratada		Valor nacional em US\$ mil	Valor justo em R\$ 31/12/24
			RS/US\$	US\$ mil		
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	02/01/2025	5,8500	3.511	1.202	1.202
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0590	1.520	167	167
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0745	1.500	143	143
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0455	1.500	192	192
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0160	1.500	237	237
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	5,9890	800	148	148
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0480	1.000	129	129
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0405	1.000	136	136
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0330	1.500	216	216
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0340	1.000	144	144
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0170	1.000	161	161
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	5,8870	1.500	433	433
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0270	1.000	152	152
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0570	1.525	189	189
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1280	1.525	81	81
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0760	800	83	83
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1850	1.525	(8)	(8)
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1450	800	28	28
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,0790	1.525	154	154
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1800	2.005	205	205
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1750	2.160	219	219
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,2000	2.000	(31)	(31)
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1795	1.000	6	6
NDF - Non Deliverable Forward	US\$	21/01/2025	6,1480	1.048	43	43
NDF - Contratos futuros	US\$	02/01/2025	6,1000	235	22	22
NDF - Contratos futuros	US\$	02/01/2025	6,0950	235	23	23
NDF - Contratos futuros	US\$	02/01/2025	6,0577	235	32	32
NDF - Contratos futuros	US\$	02/01/2025	6,0000	235	45	45
NDF - Contratos futuros	US\$	02/01/2025	6,1110	235	19	19
NDF - Contratos futuros	US\$	06/03/2025	6,0962	2.441	379	379
NDF - Contratos futuros	US\$	06/03/2025	6,0968	68	11	11
NDF - Contratos futuros	US\$	06/03/2025	6,0968	1.432	222	222
TOTAL					39.359	4.779

Continuação

23 Despesas por natureza	2024	2023
Depreciação e amortização	(17.857)	(14.157)
Despesas com pessoal - remuneração	(32.603)	(36.791)
Matéria-prima / produtos adquiridos	(2.122.969)	(2.778.301)
Despesas com encargos e benefícios aos empregados	(29.950)	(31.747)
Outros	(112.522)	(82.601)
Total	(2.315.901)	(2.943.597)
Despesas de vendas	(51.829)	(29.344)
Despesas administrativas	(41.123)	(43.761)
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.222.949)	(2.870.492)
Total	(2.315.901)	(2.943.597)

Conselho de Administração

Arlindo Moreira Filho	Presidente
William França da Silva	Conselheiro
Marcelo Pereira Malta de Araujo	Conselheiro
Ana Paula Santoro Coria	Conselheira
Ronny Leonardo Lubinski Dicono	Conselheiro
Cirilo Pahim Vieira	Conselheiro

Diretoria

Felipe Jorge	Diretor Superintendente
Sérgio Satt Júnior	Diretor
Querullli Gomes de Paula	Contadora CRC RS-098025/O-8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

**Porque é um PAA****Reconhecimento de receita (Nota 2.2 (a) e 18)**

Parte substancial das receitas de vendas da Companhia é proveniente de venda de produtos derivados de petróleo que são reconhecidas no resultado quando a companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos e tampouco efetivo controle sobre tais bens e todos os riscos e benefícios inerentes ao produto forem transferidos ao comprador, o que geralmente acontece no ato da entrega.

Esse assunto foi considerado significativo em nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e o volume de transações efetuados ao longo do ano.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 9 às demonstrações financeiras, que descreve o fato de que parte substancial das operações da Companhia são concentradas com seus acionistas ou partes relacionadas aos acionistas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entendimento do processo de vendas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas de venda dos produtos e dos respectivos contas a receber.

Selecionamos, em base amostral, transações de vendas de produtos ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta.

Comparamos, em base amostral de testes, lançamentos contábeis de vendas com os pedidos de clientes, notas fiscais, e o efetivo recebimento das vendas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o registro das transações e as respectivas divulgações em notas explicativas são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9